

As 18 megatendências que guiarão a sociedade até 2035

De sustentabilidade integrada a biohacking, passando por transparência social e oportunidades que surgirão com o envelhecimento da população, veja as principais tendências que movimentarão o mundo nos próximos dez anos



Luís Rasquilha

10 de dezembro de 2024



De sustentabilidade integrada a biohacking, passando por transparência social e oportunidades que surgirão com o envelhecimento da população, veja as principais tendências, em seis forças motrizes, que movimentarão o mundo nos próximos dez anos

Na [coluna de outubro](#), apresentei as forças motrizes elencadas no relatório desenvolvido pela empresa em que atuo. São seis tópicos, que guiarão as tendências que veremos surgir nos próximos dez anos:

1. Tecnologia e conectividade
2. Ambiente e clima
3. Política e economia
4. Social e humano
5. Saúde e bem-estar
6. Educação, empresas e negócios

Agora, volto ao tema, apresentando as 18 megatendências relativas a cada força motriz.

MEGATENDÊNCIAS PARA TECNOLOGIA E CONECTIVIDADE

1. Mundo 5.0: É uma evolução para além do paradigma do mundo 4.0. Enquanto o mundo 4.0 se concentrou principalmente na automação e na eficiência, o mundo 5.0 propõe uma abordagem mais holística, em que a tecnologia aumenta a produtividade e também promove o bem-estar humano, a sustentabilidade e a inclusão social.

2. Disrupção tecnológica: Ocorre quando uma nova tecnologia ou inovação muda radicalmente a forma como um setor ou mercado funciona, muitas vezes substituindo ou transformando métodos antigos e bem estabelecidos. Isso pode levar a grandes mudanças no comportamento dos consumidores, nas operações das empresas e na economia como um todo.

Exemplos já clássicos são Spotify, Uber e Airbnb. A massificação da IA generativa também faz parte disso, e a tecnologia vai continuar transformando indústrias inteiras, alterando o comportamento das pessoas e forçando empresas tradicionais a inovar para sobreviver. E isso é só o começo.

3. Digital global: Trata-se da interconexão e da troca de informações em escala mundial por meio de tecnologias digitais, como internet e dispositivos móveis. Pessoas, empresas e dados estão conectados e interagem globalmente de maneira ininterrupta. A previsão é de que, até 2035, 100% da população mundial esteja conectada. Logo, as empresas que não entenderem a convergência tecnológica estarão irremediavelmente fora do jogo.

MEGATENDÊNCIAS PARA AMBIENTE E CLIMA

4. Alterações climáticas: A preocupação com as mudanças climáticas e com a questão sustentável tem crescido e mobilizado mais pessoas. A conscientização é cada vez maior e tende a ganhar mais importância nas agendas de empresas e governos.

Quem não considerar em suas estratégias esse tema será afastado, não só pelos governos e pelas leis mais rígidas, mas, principalmente, pelos consumidores, que não terão problema em descartar uma marca que não se comprometa com práticas mais sustentáveis.

5. Sustentabilidade integrada: É uma abordagem holística para lidar com questões socioambientais e econômicas, reconhecendo que esses aspectos estão interconectados e são interdependentes. Ela busca equilibrar as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. A sustentabilidade integrada reconhece que os pilares ambiental, social e econômico estão interligados e, portanto, requerem uma abordagem abrangente e colaborativa para resolver problemas complexos.

6. Novos recursos: Estamos chegando ao fim da era dos combustíveis fósseis como pilar estratégico do mundo. Surgem iniciativas que visam a proteger o planeta da poluição, otimizar os custos de produção para os usuários, melhorar a performance de empresas e mercados e acomodar as transformações na nossa realidade atual e futura.

Com o aumento populacional e a crescente conectividade, aumenta também a demanda global por recursos (energéticos, naturais, humanos, tecnológicos e financeiros). Por isso, precisamos de novas soluções que consigam responder ao que o mercado vai necessitar. A velocidade exponencial levará à busca por recursos de maneira intensiva, da dessalinização da água do mar até o uso de matérias-primas vindas de outros planetas.

MEGATENDÊNCIAS PARA POLÍTICA E ECONOMIA

7. Polarização: O mundo enfrenta uma divisão crescente de opiniões, interesses e valores, resultando em conflitos e tensões locais e globais.

A polarização política pode ser a mais visível no momento, mas não é a única. Divisões religiosas, sociais, econômicas, midiáticas, tecnológicas e até mesmo digitais impactam a coesão, a capacidade de resolver problemas em conjunto e o relacionamento entre pessoas e organizações.

8. Força e poder da sociedade: A força de uma sociedade conectada e globalizada continua influenciando o mundo com mais intensidade do que a atuação das marcas nos chamados canais tradicionais. A avaliação de um hotel no Tripadvisor, por exemplo, tem muito mais credibilidade do que a comunicação do hotel em si, uma vez que essa nota resulta da opinião de quem já frequentou o estabelecimento.

9. Rethinking economics: “Repensando a economia”, em livre tradução, envolve a busca por modelos econômicos mais sustentáveis e inclusivos. O surgimento dos conceitos de capitalismo consciente ou social, de economia circular, de economia criativa, entre outros, têm ganhado força, desde que começaram, na década passada, as discussões sobre a importância de se encontrar um novo modelo econômico que consiga entregar resultados e garantir o bem-estar de todos.

A economia tradicional, muitas vezes baseada no crescimento contínuo e na maximização do lucro, tem gerado desigualdade social, impactos ambientais negativos e crises financeiras recorrentes. Isso abriu portas para a busca por modelos econômicos alinhados com as necessidades das pessoas e do planeta.

MEGATENDÊNCIAS PARA SOCIAL E HUMANO

10. Envelhecimento e explosão demográfica: A expectativa de vida vem registrando um aumento de três meses de vida a cada ano. Isso está acelerando, e em breve a expectativa média subirá mais de 12 meses a cada ano. Ou seja, na próxima década chegaremos à marca de 120-130 anos de expectativa de vida.

Até 2025, a Terra deverá ter 9 bilhões de habitantes. Então, estamos enfrentando uma realidade em que há mais gente e vivendo mais, o que criará realidades de coexistência entre várias gerações.

11. Empoderamento: É o processo de capacitar indivíduos ou grupos para que adquiram controle sobre suas vidas, tomem decisões e alcancem seus objetivos de maneira autônoma e independente. Ao fornecer conhecimento, habilidades e recursos necessários às pessoas, elas se fortalecem para enfrentar desafios e superar obstáculos.

Empoderar grupos implica capacitar todos de maneiras inovadoras, desafiando as normas existentes e quebrando paradigmas que podem limitar oportunidades. Devidamente utilizado, o empoderamento é uma força positiva que beneficia a sociedade como um todo.

12. Maior transparência e redução das desigualdades: A 4ª Revolução Industrial tem o potencial de tornar as desigualdades visíveis e, com isso, forçar governos, instituições, personalidades e a própria sociedade a atuar para a sua redução. Nunca como agora a pressão social sobre governos e personalidades pela via da digitalização (redes sociais, grupos de WhatsApp e demais ferramentas de conexão) teve tanta força e impacto na mobilização e atuação efetiva para reduzir desigualdades. Assistiremos a um crescimento exponencial da busca pela transparência (nos negócios, nas políticas, nas relações) e a uma maior mobilização pelo impacto social de cada um para um mundo melhor.

MEGATENDÊNCIAS PARA SAÚDE & BEM-ESTAR

13. Biohacking: É o uso de técnicas e ferramentas para modificar ou otimizar o funcionamento do corpo e da mente. Envolve a experimentação com biologia e tecnologia para melhorar a saúde, o desempenho e o bem-estar.

O biohacking já está presente em alguns setores da saúde:

- Suplementação personalizada (uso de vitaminas, minerais e outros suplementos para melhorar a saúde ou a função cognitiva com base em testes genéticos ou de desempenho).
- Nutrição (adaptação de dietas específicas para melhorar a energia e a saúde metabólica).

– Monitoramento da saúde por meio de dispositivos como monitores de sono e implantes de dispositivos sob a pele para monitoramento de dados corporais.

– Técnicas de meditação e mindfulness para melhorar o foco, reduzir o estresse e aumentar o desempenho mental.

O biohacking busca promover um estilo de vida mais saudável e eficiente, muitas vezes por meio da combinação de ciência, tecnologia e autoconhecimento.

14. Mudanças globais na saúde: Uma tendência fundamental, pois tem propiciado mudanças muito significativas e amplas. Avanços tecnológicos como telemedicina, o uso de inteligência artificial para previsão diagnóstica, medicina personalizada, genômica (avanços na sequência de DNA), tratamentos dirigidos e personalizados com soluções específicas são apenas alguns exemplos desse movimento.

Temas como saúde mental e busca de equilíbrio, uso de aplicativos de controle e monitoramento de saúde e performance, maior consciência sobre saúde e envelhecimento e aumento do acesso a práticas de saúde demonstram o quanto a maneira como abordamos o assunto está mudando. Com isso, há desafios e oportunidades para melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar das pessoas.

15. Caregiving: É um conceito bastante massificado que, após a pandemia, ganhou impulso. É o ato de fornecer cuidados e apoio a indivíduos que não conseguem se cuidar totalmente sozinhos, devido a idade avançada, doenças, incapacidades ou outras condições.

Esse suporte pode incluir assistência física, emocional e prática para ajudar as pessoas a manterem uma boa qualidade de vida. Falamos aqui de:

- Cuidados a idosos, como apoio diário ou gerenciamento de medicamentos.
- Cuidados com pessoas com deficiências, como assistência física, adaptação de ambientes, monitoramento da saúde e coordenação de cuidados.

- Cuidados paliativos e de fim de vida, como apoio emocional e psicológico.

O caregiving desempenha um papel vital que envolve um compromisso significativo e pode exigir habilidades de gerenciamento, empatia e conhecimento especializado, dependendo das necessidades da pessoa que está recebendo os cuidados.

MEGATENDÊNCIAS PARA EDUCAÇÃO, EMPRESAS E NEGÓCIOS

16. Pós-taylorismo: Ele deu seus primeiros e tímidos passos a partir da segunda metade do século 20. O pós-taylorismo é um modelo de gestão que se caracteriza pela abordagem mais flexível e centrada nas pessoas.

Ele se consolidou recentemente, no pós-pandemia, trazendo um grande grupo de mudanças significativas na forma como as empresas organizam o trabalho e interagem com seus colaboradores. Novos modelos de trabalho, de organização dos recursos e de gestão pautam as empresas do futuro, por meio da adoção crescente de tecnologia, da prática da colaboração e da redefinição das regras da gestão.

17. Trends innovation: Significa inovação com a lente das tendências e se refere à capacidade das empresas e organizações de antecipar movimentos e aproveitarem as mudanças e os desenvolvimentos identificados por meio da análise dos cenários (prospectiva e foresight) e de tendências (coolhunting). Isso impulsiona a inovação, que é fundamental para a criação de novos produtos, serviços e processos que atendam às necessidades em constante evolução dos clientes e do mercado. Ao analisarem os cenários e as tendências, as empresas podem identificar oportunidades de inovação e antecipar as demandas futuras.

18. Full agile: É uma abordagem completa e integrada em que todos os departamentos, não apenas a equipe de desenvolvimento, adotam os princípios e práticas designadas como ágeis. Isso significa que equipes de vendas, marketing, recursos humanos e outras áreas também seguem uma mentalidade ágil, promovendo colaboração,

flexibilidade e adaptação rápida a mudanças. O full agile abrange toda a organização, permitindo uma cultura de inovação e melhoria contínua.



Luís Rasquilha 

CEO da Inova TrendsInnovation Ecosystem e professor da Fundação Dom Cabral (FDC), Hospital Albert Einstein e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP).